

Caracterização da disciplina

Código da disciplina:		Nome da disciplina:	Filosofia do Ensino de Filosofia						
Créditos (T-P-I):	(4-0-4)	Carga horária:	48	horas	Aula prática:		Câmpus:	SBC	
Código da turma:	DANHH2023-13SB e NA1NHH2023-16SB	Turma:	??	Turno:	Matutino/Noturno	Quadrimestre:	2º	Ano:	2017
Docente(s) responsável(is):	Silvio Ricardo Gomes Carneiro								

Planejamento da disciplina
Objetivos gerais

O curso oferece um espaço de reflexão sobre o ensino de filosofia articulado aos seus fundamentos filosóficos. Com isso, interroga sobre a correspondência trilateral entre professor, aluno e conhecimento visando a especificidade do ensino de filosofia. Para tanto, o curso será dividido em dois momentos.

- A) uma reflexão sobre fundamentos filosóficos do ensinar filosofia. Abordaremos questões centrais como o papel do ensino de filosofia no ensino médio, o debate sobre o ensino de filosofia por sua história ou por temas filosóficos, fundamentos filosóficos de uma didática;
- B) uma reflexão sobre o ensinar filosofia a partir de suas principais ações em sala de aula: leitura, escrita, percepção, argumentação e diálogo.

Estes dois momentos estão articulados pela reflexão contínua entre os três elementos que envolve o ensino, a saber: a relação professor(a)-aluno(a) mediado pelo saber.

Objetivos específicos

- Leitura de textos clássicos que tratam dos problemas do ensino de filosofia, com ênfase no Ensino Médio
- Reflexão sobre as ações didáticas do ensino de filosofia
- Articular o ensino em suas três dimensões: docente - discente - saber.

Ementa

Neste curso, toma-se o ensino da filosofia como problema de investigação filosófica, refletindo sobre os pressupostos filosóficos deste ensino: o que é filosofia? O que significa ensinar? E aprender? É possível ensinar e aprender filosofia? O que há de criação e de repetição na filosofia e em seu ensino? Quais os objetivos e o valor formativo da filosofia como disciplina do ensino médio? Quais as relações entre filosofia, história e ensino da filosofia? Discute-se, por fim, o lugar do ensino de filosofia como área de conhecimento e a formação do professor de filosofia entre a questão pedagógica e a problemática filosófica.

Conteúdo programático

Aula	Conteúdo	Estratégias didáticas	Avaliação
29/05/2017 31/05/2017	Apresentação da disciplina e organização das atividades	Apresentação do curso e das atividades	
05/06/2017 07/06/2017	Ensinar a Filosofar	Roda de Conversa: <i>os sujeitos do ensino de filosofia</i>	T1: CEPPAS, “Antinomias do Ensino de Filosofia”
12/06/2017	História da Filosofia ou Tema Filosófico?	Roda de Conversa: <i>o recorte do ensino de filosofia</i>	T2: SILVA, “Por que filosofia no Segundo Grau?”

14/06/2017 Semana Inaugural de Filosofia			
19/06/2017 21/06/2017	Língua de Segurança	Roda de Conversa: <i>o que ensinar na filosofia?</i>	T3: LEBRUN, “Por que filósofo?”
26/06/2017 28/06/2017	Didática Filosófica	Roda de Conversa: <i>como se ensina filosofia?</i>	T4: CERLETTI, “Didática filosófica, didática aleatória de la filosofia”
03/07/2017 05/07/2017	Prova: <i>Ensino de Filosofia e Sala de Aula</i>		
10/07/2017 12/07/2017	Ato de leitura Seminário 1: Merleau-Ponty	a) Roda de conversa: <i>a leitura como exercício do pensamento</i> b) Seminário	Trecho de MERLEAU-PONTY, <i>A prosa do mundo</i>
17/07/2017 19/07/2017	Ato de escrita Seminário 2: Adorno	a) Roda de conversa: <i>a escrita como exercício do pensamento</i> b) Seminário	Trecho de ADORNO, <i>Ensaio como Forma</i>
24/07/2017 26/07/2017	Jogos de Linguagem Seminário 4: Wittgenstein	a) Roda de conversa: <i>A linguagem e o pensamento</i> b) Seminário	Trecho de WITTGENSTEIN, <i>Investigações Filosóficas</i>
31/07/2017 02/08/2017	Ato da conversa Seminário 5: Montaigne	a) Roda de conversa: <i>A filosofia e o diálogo</i> b) Seminário	Trecho de MONTAIGNE, “Da Arte da Conversação”
07/08/2017 09/08/2017	Filosofia: Espaço para alteridade?	Debate sobre o Filme: <i>O que está por vir</i> (2016) Dir. Mia Hansen-Løve	<i>Análise do filme a partir das reflexões de nosso curso.</i>
14/08/2017 16/08/2017	Avaliação Final: <i>Filosofias sobre o ensino de Filosofia</i>		

Descrição dos instrumentos e critérios de avaliação qualitativa

O aproveitamento acadêmico dar-se-á por meio do acompanhamento contínuo do desempenho do aluno, especialmente por intermédio da participação nas discussões e realização das atividades propostas. Para tanto serão considerados os instrumentos:

- A) Prova 1:** A filosofia na sala de aula
- B) Seminários:** Articulação entre os textos selecionados e as questões de ensino de filosofia
- C) Avaliação Final:** Análise do ensino de filosofia a partir das subjetividades correntes no processo de formação, problematizando as ações didáticas e as possibilidades formativas desenvolvidas pela disciplina filosófica.

D) Participação em aula: Processo avaliativo que leva em consideração:

- Presença e comprometimento do aluno com as atividades previamente agendadas
- Avaliação docente do processo do aluno no decorrer do curso, levando em conta a realização dos objetivos previamente estabelecidos na ementa.

A frequência mínima obrigatória nas aulas da disciplina é de 75% e, de acordo com o projeto pedagógico da instituição, serão atribuídos os conceitos: A (Desempenho excepcional); B (Bom desempenho); C (Desempenho mínimo satisfatório); D (Aproveitamento mínimo não satisfatório dos conceitos da disciplina); F (Reprovado); e O (Reprovado por falta).

Referências bibliográficas básicas

T1: CEPPAS, Filipe. “Antinomias no ensino de filosofia” in KOHAN (org.), *Ensino de Filosofia – perspectivas*, Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2ª ed., 2013.

T2: SILVA, Franklin L. e. “Por que a filosofia no Segundo Grau?”. In: *Revistas de Estudos Avançados da USP*, 6 (14), 1992, p. 157-166 (texto será oferecido apenas para a turma do noturno).

T3: LEBRUN, G. Por que filósofo?. In: *Estudos CEBRAP*, São Paulo, V. 15, 1976, p.148-153.

T4: CERLETTI, “Didática filosófica, didática aleatória de la filosofia”. In: *Educação*, v. 40, n. 1, jan./abr. 2015, p. 27-36.

Textos dos Seminários

MERLEAU-PONTY, M. *A prosa do mundo*, trad. Paulo Neves, São Paulo: Cosac & Naify, 2002.

ADORNO, T. W. “Ensaio como forma”. In: *Notas de Literatura – I*, trad. Jorge de Almeida, São Paulo: Duas Cidades, Ed. 34, 2008.

WITTGENSTEIN, L. “Investigações Filosóficas”. In: *Wittgenstein (Col. Os Pensadores)*, trad. José Carlos Bruni, São Paulo: Abril Cultural, 1999.

MONTAIGNE, M. de. “A arte da conversação”. In: *Ensaíos – Livro III*, trad. Rosemary Abílio, São Paulo: Martins Fontes, 2001.

Referências bibliográficas complementares

ARANTES, P. et all (Org.). *A Filosofia e seu ensino*. Petrópolis, RJ: Vozes; São Paulo: EDUC, 1995. – (Série eventos)

CEPPAS, F. “Desencontros entre ensinar e aprender filosofia”. In: *Revista Sul-Americana de Filosofia e Educação*, Número 15, nov/2010-abr/2011, p. 44-54.

CERLETTI, A. *O ensino de filosofia como problema filosófico*. Tradução de Ingrid M. Xavier. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

CORNELLI, G.; DANELON, M. *Filosofia do ensino de filosofia*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

COSSUTTA, F. *Elementos para a leitura dos textos filosóficos*, trad. Angela Begnami et all., São Paulo: Martins Fontes, 2001.

DELEUZE, G. & GUATTARI, F. *O que é a filosofia?*, trad. Bento Prado Jr. e Alberto Alonso Muñoz. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1992.

DERRIDA, J. et all (org.), *La grève des philosophes*, Paris: Édition Osiris, 1986.

FÁVERO, A. A.; RAUBER, J. J.; KOHAN, W. O. (Org.). *Um olhar sobre o ensino de filosofia*. Unijuí: Editora UNIJUÍ, 2002.

GALLO, S.; KOHAN, W. O. “Crítica de alguns lugares-comuns ao se pensar a filosofia no ensino médio”. In: GALLO, S.; KOHAN, W. O. (Org.). *Filosofia no ensino médio*. Petrópolis: Vozes, 2000.

GELAMO, R. P. *O ensino da filosofia no limiar da contemporaneidade: o que faz o filósofo quando seu ofício é ser professor de filosofia?*, São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009.

OBIOLS, G. *Uma introdução ao ensino da filosofia*. Tradução de Sílvio Gallo. Ijuí: Editora Unijuí, 2002.

PAGOTTO-EUZEBIO, M. S.; ALMEIDA, R. (Org.). *O que é isto – a Filosofia [na escola]?* São Paulo: Képos, 2014, p. 11-31.

SILVA, F. L. História da Filosofia: centro ou referencial?. In: NETO, H. N. (Org.) **O ensino da filosofia no 2º grau**. São Paulo: SEAF/Sofia, 1987, p. 153-162.

SILVEIRA, R. J. T.; GOTO, R. A. (Org.). *A filosofia e seu ensino: caminhos e sentidos*. São Paulo: Edições Loyola, 2009. – (Filosofar é Preciso).